

Avaliação do Suporte Social e Qualidade de Vida de Pessoas Idosas Residentes de uma Instituição de Longa Permanência

Assessment of Social Support and Quality of Life of Older People Living in a Long-term Care Institution



Juliana Cristina Milan-Mattos – Pós-doutoranda do DGERO da UFSCar¹, Sofia Leite de Oliveira – Graduada em Gerontologia UFSCar², Victor Matheus Queiroz de Paz - Mestrando em Gerontologia (PPGGero-UFSCar)³, Cintia Sciamana – Doutoranda em Gerontologia (PPGGero-UFSCar)⁴, Fernanda Virginia de Lima Silva – Mestranda em Gerontologia (PPGGero-UFSCar)⁵, Camila Bianca Falasco Pantoni – Professora do DGERO e do PPGero/UFSCar, São Carlos, Brasil⁶.

Resumo

O objetivo do estudo foi avaliar o suporte social e indicadores de qualidade de vida (QV) de pessoas idosas com cognição preservada de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) do Estado de São Paulo. Foram incluídas pessoas idosas (60 anos ou mais), de ambos os sexos e cognição preservada. Para avaliação do suporte social (concernente aos relacionamentos significativos para a pessoa idosa, delimitando sua rede de suporte social) foi utilizado o Mapa Mínimo de Relações do Idoso (MMRI) e, para os indicadores de QV (Domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente), foi utilizado o questionário WHOQOL-bref. Os dados foram expressos em frequência absoluta e relativa ou média e desvio-padrão. A maioria das pessoas (26,1%) idosas relatou ter suporte social vindo da “comunidade” de forma frequente. Para o suporte por meio do “Sistema de Saúde”, houve a predominância de pessoas idosas (65, 2%) que relataram ter apoio frequentemente. No quesito “família”, a maioria dos participantes (73,2%) informou ter o suporte frequente. No apoio dos “amigos”, a maioria dos participantes (43,5%) afirmou ter o suporte frequentemente. No quesito QV, de maneira geral, as pontuações indicam bom grau de satisfação, tendo em vista que quanto maior a pontuação, melhor é a percepção de QV em relação ao domínio. Pessoas idosas institucionalizadas possuem porcentagem semelhante de homens e mulheres, com predominância de viúvos e com filhos. Possuem uma boa rede de suporte social, com rede variada nos diferentes aspectos estudados. Adicionalmente, possuem escores de QV com um bom grau de satisfação.

Palavras-chave: Pessoa Idosa. Instituição de Longa Permanência. Suporte Social. Qualidade de vida.

¹Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Pós doutoranda do Departamento de Gerontologia/UFSCar, São Carlos - SP, Brasil. ²Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Graduada em Gerontologia/UFSCar São Carlos - SP Brasil. ³Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Graduando em Gerontologia/UFSCar, São Carlos - SP, Brasil. ⁴Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Doutoranda em Gerontologia (PPGGero/UFSCar), São Carlos, Brasil. ⁵Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestranda em Gerontologia (PPGGero/UFSCar), São Carlos, Brasil. ⁶Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Professora do Departamento de Gerontologia e do PPGero/UFSCar, São Carlos, Brasil. [✉]Juliana Cristina Milan-Mattos - julianacristinamilan@gmail.com

Abstract

The objective of the study was to evaluate the social support and quality of life (QoL) indicators of elderly people with preserved cognition in a Long-Term Care Institution (LTCF) in the State of São Paulo. Elderly people (60 years or more), of both sexes and preserved cognition, were included. To assess social support (concerning significant relationships for the elderly person, delimiting their social support network) the Minimum Map of Elderly Relationships (MMRI) was used and, for QoL indicators (Physical, psychological, social relationships and environment), the WHOQOL-bref questionnaire was used. Data were expressed as absolute and relative frequency or mean and standard deviation. The majority of elderly people (26.1%) reported having social support from the “community” on a frequent basis. For support through the “Health System”, there was a predominance of elderly people (65.2%) who reported receiving support frequently. In the “family” category, the majority of participants (73.2%) reported receiving frequent support. Regarding support from “friends”, the majority of participants (43.5%) stated that they received support frequently. In terms of QoL, in general, the scores indicate a good degree of satisfaction, considering that the higher the score, the better the perception of QoL in relation to the domain. Institutionalized elderly people have a similar percentage of men and women, with a predominance of widowers and those with children. They have a good social support network, with a varied network in the different aspects studied. Additionally, they have QoL scores with a good degree of satisfaction.

Keywords: Elderly Person. Long-stay institution. Social Support. Quality of life.

Introdução

O aumento da longevidade pode estar associado ao surgimento de doenças crônicas, ao declínio da saúde física e mental, à perda de autonomia e independência, bem como a diversas limitações sociais, econômicas e ambientais. Sendo assim, a procura por Instituições de Longa Permanência (ILPI), com a oferta de cuidados necessários para a pessoa idosa, suprimindo a falta de suporte familiar e social, aumentou significativamente (Alencar *et al.*, 2012).

O suporte social tem importante papel nos índices de depressão e solidão de pessoas idosas. Liu *et al.*, (2016) e Zhao *et al.*, (2018) observaram que intervenções, como melhora da resiliência e suporte social, podem auxiliar na diminuição da solidão e de sintomas depressivos entre os idosos institucionalizados.

Outra questão importante que permeia este aumento da longevidade é a qualidade de vida (QV) de pessoas idosas. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), QV é definida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Esse conceito é abrangente e integra aspectos físicos, psicológicos, nível de independência, relações sociais e crenças pessoais e relação com o meio ambiente (WHOQOL GROUP *et al.*, 1995; Inouye *et al.*, 2017). Diversos estudos têm avaliado a QV de idosos, tanto em ambiente comunitário

quanto em ILPIs. O objetivo do nosso estudo foi avaliar o suporte social e indicadores de QV de pessoas idosas com cognição preservada de uma ILPI do estado de São Paulo.

Material e Métodos

Estudo transversal, composto por pessoas idosas, com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, residentes de uma ILPI do Estado de São Paulo. Foram incluídas pessoas idosas com função cognitiva normal para o nível educacional, avaliados por meio da aplicação do Instrumento Miniexame do Estado Mental (MEEM) (Brucki *et al.*, 2003), e capazes de compreender as informações fornecidas pelos pesquisadores. Foram excluídas pessoas idosas com comprometimento cognitivo que dificultasse o entendimento das avaliações, transtorno psiquiátrico grave, e com distúrbios visuais ou auditivos graves não corrigidos. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSCar.

Instrumentos para coleta de dados:

O instrumento Mapa Mínimo de Relações do Idoso (MMRI) foi utilizado para avaliar os relacionamentos significativos para a pessoa idosa, delimitando sua rede de suporte social (Alvarenga *et al.*, 2011). É composto por 5 questões objetivas, cujos resultados são registrados no quadrante que identifica um dos quatro tipos de relacionamento pesquisados: amigos, família, relações com a comunidade e relações com o sistema de saúde, e no círculo que denota a proximidade de relacionamento: semanalmente (frequentemente), mensalmente (pouco frequentemente) e anualmente (raramente) (Domingues *et al.*, 2013).

O instrumento *World Health Organization Quality of Life* (WHOQOL-bref) (Fleck *et al.*, 2000) foi utilizado para avaliação da QV. Composto por 26 questões, sendo duas gerais sobre QV e 24 que possibilitam o cálculo de escores para representar quatro domínios: Físico, Psicológico, Relações Sociais e Meio Ambiente. Os escores dos domínios foram calculados e a avaliação dos resultados foi transformada em escala, que representa pior ou melhor QV (Simeão *et al.*, 2018).

Resultados e discussão

Foram avaliadas 22 pessoas idosas, com prevalência da faixa etária de 70 a 79 anos (40,9%) e mesmo número de homens e mulheres (n=11). Houve predominância de viúvos(as) (59,1%) e presença de filhos (68,2%).

Os resultados referentes ao MMRI estão disponíveis na tabela 1. Seis (26,1%) pessoas idosas relataram ter suporte social vindo da “comunidade” de forma frequente. Já, sobre o suporte por meio do “Sistema de Saúde”, 15 (65,2%) pessoas idosas afirmaram ter o apoio frequentemente, 8 (33,3%) pouco frequentemente e 3 (13,0%) raramente. No quesito “família”, 17 (73,2%) pessoas idosas retrataram ter o suporte frequente da família, 6 (26,1%) pouco frequente e 5 (21,7%) raramente. Por último, no apoio dos amigos, 10 (43,5%) pessoas idosas afirmaram ter o suporte frequentemente, 3 (13,0%) pouco frequentemente e 1 (4,3%) raramente, o que expande a rede de suporte, contribuindo para QV e confortabilidade dos idosos.

Tabela 1 | Distribuição dos participantes de acordo com os critérios de importância concedidos pelo MMRI.

	1	2	3	4
Frequentemente	6 (26,1%)	15 (65,2%)	17 (73,2%)	10 (43,5%)
Pouco frequentemente	0(0%)	8 (33,3%)	6 (26,1%)	3 (13,0%)
Raramente	0(0%)	3 (13,0%)	5 (21,7%)	1 (4,3%)

Dados expressos em frequência absoluta e relativa (%).1: Comunidade; 2: Sistema de Saúde; 3: Família; 4: Amigos. Fonte: autoria própria.

Na tabela 2, podemos observar a pontuação nos domínios físico, psicológico, ambiental e social do WHOQOL-Bref, sendo que, quanto maior a pontuação (variando de 0 a 100), melhor é a percepção de QV em relação àquele domínio.

Tabela 2 | Distribuição dos idosos participantes quanto aos domínios do WHOQOL-Bref

Domínios	Média ± desvio padrão
Físico	52±14,4
Psicológico	51±20,3
Ambiental	56±27,4
Social	59±31,1

Fonte: autoria própria.

No quesito QV, de maneira geral, as pontuações indicam bom grau de satisfação, tendo em vista que quanto maior a pontuação, melhor é a percepção de QV em relação ao domínio. Tendo em vista isso, os domínios “social” e “ambiental” foram os que atingiram uma média mais alta, significando que, dentro da ILPI, o ambiente é consideravelmente satisfatório em relação ao clima, barulho, poluição, atrativos e existe um bom convívio social em relação às perguntas feitas durante a entrevista. Já, no domínio físico, a média pode ser explicada através da fragilidade e uso de dispositivo para auxílio na marcha apresentado pela maioria dos idosos (58,3%); entretanto, o escore foi significativamente alto, o que significa que, muitos dos idosos consideravam ter uma boa saúde física, apesar de existir complicações físico-funcionais, isso porque já era tratado e/ou adaptado.

Conclusão

Os voluntários do nosso estudo possuem uma boa rede de suporte social familiar, com rede de suporte social variada nos diferentes aspectos estudados. Adicionalmente, possuem escores de QV com um grau de satisfação bom.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/PIBIC.

Referências

ALENCAR, Mariana Asmar et al. Perfil dos idosos residentes em uma instituição de longa permanência. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 15, p. 785-796, 2012.

ALVARENGA, Márcia Regina Martins et al. Social support networks for elderly patients attended by Family Health teams. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 5, p. 2603, 2011.

BRUCKI, Sonia et al. Suggestions for utilization of the minimal state examination in Brazil. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 61, p. 777-781, 2003.

DOMINGUES, Marisa Accioly et al. Redes de relações sociais dos idosos residentes em Ermelino Matarazzo, São Paulo: um estudo epidemiológico. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 16, p. 49-59, 2013.

FLECK, Marcelo et al. Aplicação da versão em português do instrumento abreviado de avaliação da qualidade de vida "WHOQOL-bref". **Revista de saúde pública**, v. 34, p. 178-183, 2000.

INOUE, Keika et al. Efeito da Universidade Aberta à Terceira Idade sobre a qualidade de vida do idoso. **Educação e Pesquisa**, v. 44, 2017.

LIU, Lijun; GOU, Zhenggang; ZUO, Junnan. Social support mediates loneliness and depression in elderly people. **Journal of health psychology**, v. 21, n. 5, p. 750-758, 2016.

SIMEÃO, Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó et al. Estudo comparativo da qualidade de vida de idosos asilados e frequentadores do centro dia. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, p. 3923-3934, 2018.

WHOQOL GROUP et al. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **Social science & medicine**, v. 41, n. 10, p. 1403-1409, 1995.

ZHAO, Xia et al. Loneliness and depression symptoms among the elderly in nursing homes: A moderated mediation model of resilience and social support. **Psychiatry research**, v. 268, p. 143-151, 2018.